Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.



ORIGINAL ARTICLE

STUDENT NURSES OPINION ABOUT PSYCHIATRIC REFORM – FILMED DRAMATIZATION OF MADNESS IN MACHADO'S WORK "O ALIENISTA"

OPINIÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE A REFORMA PSIQUIÁTRICA — DRAMATIZAÇÃO FILMADA DA LOUCURA NA OBRA MACHADIANA "O ALIENISTA"

OPINIÓN DE ESTUDIANTES EN ENFERMERÍA SOBRE LA REFORMA PSIQUIÁTRICA – EL DRAMA FILMADO DE LA LOCURA EN EL TRABAJO "O ALIENISTA" DE MACHADO DE ASSIS

Francisco Arnoldo Nunes de Miranda¹, Raionara Cristina de Araújo Santos², Elys Karina Cavalcante dos Santos³, Kamila Gonçalves e Silva⁴, Marcos André de Araújo Ferreira⁵

ABSTRACT

Objective: to expand the understanding of psychiatric reform through the work O Alienista. *Methodology*: this is an exploratory, descriptive and qualitative study, articulated between documentary research and filmed version of the Machado de Assis' novel. After movie presentation, an open question was elaborated to gather data from 39 students enrolled in the second semester 2008, excluding the components of the group, 15 answered the question, sending it through e-mail to the researches. For data collection 15 students participated by answering e-mail. This study had been approval by the Ethics and Research Committee of the Federal University of Rio Grande do Norte by protocol 01410051000-06. *Results*: it was areas of understanding: clarifying the concepts of content and setting, the treatment in asylum model, the relationship of power and critical to professional performance, the recovery of part of the healthy carrier of mental disorder, the prejudice, stigma and social exclusion, and evaluation of the seminar. *Conclusion*: it is considered that the teaching-learning process reflects the methods of acquisition of knowledge in the training of professional skills necessary for the professional practice. *Descriptors*: preventive psychiatry; mental health; mental disorders; deinstitutionalization; health systems; literature; nursing education.

RESUMO

Objetivo: ampliar a compreensão da reforma psiquiátrica através da obra O Alienista. Metodologia: estudo exploratório, descritivo e qualitativo, articulado entre pesquisa documental e dramatização filmada da obra machadiana "O Alienista". Após a apresentação do filme, elaborou-se uma pergunta aberta a ser feita aos 39 alunos regularmente matriculados no semestre 2008.2, excluindo os integrantes do grupo, 15 responderam ao questionamento, remetendo suas opiniões aos autores via e-mail. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com protocolo 01410051000-06. Resultados: Estabeleceram-se eixos de entendimento: esclarecimento de conceitos e fixação de conteúdos, o tratamento no modelo manicomial, a relação de poder e a crítica à atuação profissional, a valorização da parte saudável do portador de transtorno mental, o preconceito, estigma e exclusão social, e a avaliação do seminário. Conclusão: considera-se que o processo ensino-aprendizagem reflete os métodos de aquisição do conhecimento na formação de competências necessárias ao exercício profissional. Descritores: psiquiatria preventiva; saúde mental; transtornos mentais; desinstitucionalização; sistemas de saúde; literatura; educação em enfermagem.

RESUMEN

Objetivo: ampliar la compreensión de la reforma psiquiátrica por medio de la obra O Alienista. Metodologia: estudio de exploración, descriptivo y cualitativo, articulado entre búsqueda documental, drama filmado de la obra de Machado de Assis "El alienista". Después de presentar la película, hemos presentado una pregunta abierta para hacerse a los 39 students matriculados en el semestre 2008.2, excluded a los members del grupo, 15 respondieran a la pregunta, enviando sus opiniones a los autores por correo electrónico. El estúdio fue aprobado por el Comité de Ética y de Investigación de la Universidad Federal del Rio Grande do Norte con el protocolo 01410051000-06. Resultados: se establecieron lineas de entendimiento: esclarecimiento de conceptos y fijación de contenidos, el tratamiento en el modelo de manicomios, la relación de poder y la crítica a la actuación profesional, la valorización de la parte saludable del portador de transtorno mental, el prejuicio, estigma y exclusión social, y la evaluación Del seminario. Conclusión: se considera que el processo enseñanza-aprendizaje refleja los métodos de adquisición del conocimiento em la formación de competencias necesarias hacia el ejercicio profesional. Descriptores: psiquiatría preventiva; salud mental; transtornos mentales; desinstitucionalización; sistemas de salud; literatura; educación em enfermería.

1,2,3,4.5.6Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. E-mails: <u>farnoldo@gmail.com</u>raionara_cristina@yahoo.com.br; <u>lys_kari@hotmail.com</u>; <u>kamila_kgs@hotmail.com</u>; <u>markynhows@gmail.com</u>

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

Student nurses opinion about psychiatric reform...

INTRODUCÃO

A disciplina Enfermagem Saúde do Adulto I, perspectiva da Clínica Ampliada, regularmente oferecida aos alunos do V período do Curso de Graduação Enfermagem, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), possibilita uma visão compartilhada sobre os problemas e os processos de cuidar enfrentados no cotidiano do profissional de Enfermagem.

Esta disciplina focaliza os quatro pilares significativos para o processo ensino-aprendizagem na perspectiva da vigilância à saúde, pactuado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pelo Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, os quais afetam diretamente o desenvolvimento produtivo, o manejo e o funcionamento social e familiar dos sujeitos contemporâneos: trabalho, sexualidade, envelhecimento e saúde mental.

Sabe-se que, embora os quatro temas referidos anteriormente sejam tidos como globais, tornam-se particularmente fundamentais para compreensão do conceito ampliado de saúde, daí seu caráter singular em integrar conteúdos, até então de domínio das especialidades, para um novo campo de práticas e saberes, enquanto conteúdos generalistas integrantes do campo de atuação na saúde.

No período, graduandos os enfermagem articulam práticas e saberes oriundos da saúde do trabalhador, saúde mental, saúde sexual e processo envelhecimento humano, tendo a saúde coletiva, a epidemiologia e a saúde ambiental como eixos estruturantes a partir aproximações teórico-práticas inseridas na realidade dos serviços de saúde.

Este artigo reflete um recorte da saúde mental no contexto da clínica ampliada a partir de um agir centrado na clínica do sujeito e na epidemiologia numa perspectiva psicodinâmica de atuação da enfermagem. Traduz-se como um instrumento terapêutico em consonância com os princípios da reforma psiquiátrica brasileira com vistas à integralidade das ações na busca da promoção da saúde, prevenção das doenças e agravos com reflexo na qualidade de vida da população.

Articular domínios revisionais da psiquiatria clássica e da concepção atual de saúde mental, passando pela construção social e histórica da loucura e da figura arquetípica do louco, dos modelos explicativos da mesma e dos tratamentos para as manifestações da psicopatologia, além dos estereótipos,

estigmas, preconceitos para com a área em si, exige a incorporação de novas estratégias no processo ensino- aprendizagem.

Diante disso, delineia-se a relevância desse estudo ao demonstrar uma nova realidade no processo de ensino-aprendizagem com a utilização de práticas pedagógicas modernas junto ao contexto da reestruturação da assistência em saúde mental.

da contexto clínica ampliada, resumidamente, a saúde mental proporciona ao discente uma nova formação de conceitos sobre: transtornos mentais comportamentais; atuação nos cenários reais dos serviços de saúde mental no Município de Natal/RN; estratégias didático-pedagógicas mais inovadoras como colagens, pintura, rodas de conversa, aula expositiva com auxílio de filmes comerciais de conteúdo ligado a mesma; relatórios diários; estudo de caso; técnicas de intervenção nos processos de cuidar; e práticas disciplinares nos serviços substitutivos na atenção básica, média e alta complexidade, tais como: o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II OESTE), o Ambulatório de Saúde Mental na Clínica Dr. Carlos Passos e o Hospital Dr. João Machado.

Nestes cenários, estimula-se o aluno a conceber sua avaliação como processual, portanto somativa e formativa, a partir da sua auto-avaliação tendo como eixo central o contexto da saúde mental, enfocando a compreensão da reforma psiquiátrica e, particularmente, a importância da reforma nas mentalidades acerca da loucura.

Destarte, além das atividades teóricopráticas, os alunos, sub-divididos em grupos, participaram do I Seminário de Saúde Mental no Contexto da Clínica Ampliada: as mil faces da loucura, o qual foi devidamente cadastrado como atividade de extensão na Pró-Reitoria de Extensão da UFRN. Assim, este artigo circunscreve-se como uma reflexão acerca do seminário realizado.

OBJETIVO

• Ampliar a compreensão da loucura pela literatura, recontada pela dramatização e filmagem autoral adaptada da obra machadiana O Alienista.

REVISÃO DE LITERATURA

Entende-se, inicialmente, que as doenças mentais estão revestidas de muitas significações, de acordo com a época e o conhecimento em que foram entendidas e tratadas. Na Idade Moderna, por exemplo, os mendigos e vagabundos loucos, eram "problema" um considerados de ordem

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

pública e moral, sendo enclausurados e excluídos socialmente de forma pouco terapêutica, com a finalidade maior de restabelecer a ordem e o esquadrinhamento do espaço social de circulação de bens e produção.²⁻³

Como herança do paradigma cartesianonewtoniano e do tratamento moral e
higienista, a assistência da saúde foi
influenciada em diversos aspectos, como o
estabelecimento do diagnóstico pautado na
classificação e o tratamento psiquiátrico
baseado na medicalização e hospitalização.
Nesse modelo biomédico, a questão das
doenças mentais era focada na sintomatologia
e no tratamento, não percebendo o ser
humano de forma integral.⁴

O processo de desinstitucionalização dos doentes mentais repercutiu no Brasil a partir da década de 1990, através da promulgação de diversos instrumentos jurídicos e legais em vários estados do país em nome da reforma psiquiátrica definida na Lei 10.216, de 2001.⁵

A Reforma Psiquiátrica objetiva, assim, a e a transformação de muitos revisão conceitos, posturas e ações terapêuticas visando resgatar quatro campos fundamentais ligados à saúde mental, os quais dizem respeito aos conceitos e à teoria, às técnicas e à assistência, aos aspectos políticos e jurídicos e à questão sociocultural.6-7 Nesta reconfiguração, busca-se 0 cuidar liberdade, reabilitando pessoas, proporcionando seu retorno à vida social e, principalmente, preparando-as para enfrentar os preconceitos de uma sociedade cada vez mais banalizadora do convívio humano.8

Inicia-se como política pública a criação de uma rede de cuidados substitutivos ao asilo em saúde mental através dos Núcleos e Centros de Atenção Psicossocial - NAPS e CAPS - ambulatórios em saúde mental, centros de convivência, leitos de curta permanência em hospitais gerais e emergências psiquiátricas. Mesmo assim, não foi decretado, pela política oficial brasileira, o fechamento dos hospitais psiquiátricos como um ato imediato ou concomitante a essas portarias e resoluções, mas a redução dos leitos hospitalares. 10

Em relação aos CAPS, estes se apresentam em número considerável em todo o país, com o objetivo de modificar a forma e a estrutura da assistência à saúde mental, definindo-se como psicossocial e multidisciplinar, através de intervenções terapêuticas individuais como o atendimento clínico, psiquiátrico, psicológico e nutricional, além do grupal, por meio de oficinas de artes plásticas, música, esporte, escrita, dança, teatro, trabalhos

manuais, realização de festas comemorativas, passeios culturais, dentre outros.⁹

Pela experiência nas práticas disciplinares em saúde mental e psiquiátrica, concorda-se que o CAPS, no geral, trabalha combatendo ou minimizando os procedimentos de internações hospitalares daquelas pessoas acometidas por transtornos mentais, articulando-as com a rede de serviços da comunidade, e propiciando sua reintegração na sociedade.⁷

A reforma focaliza os recursos humanos como fator relevante no que diz respeito à organização das equipes de saúde, adaptação dos técnicos aos seus novos papéis, ao trabalho interdisciplinar e intersetorial, à conexão entre os aspectos clínicos e políticos da atenção psicossocial, bem como ao entrelaçamento entre estratégias de cuidado e de responsabilização ou interpelação do sujeito.² Esses temas são de extrema importância para a formação de profissionais capacitados para arcar com os compromissos da reforma.

Sabe-se que ainda persistem diversos desafios, tais como os mitos de periculosidade e invalidação social relacionados ao "louco", a resistência dos profissionais que se prendem a suas "verdades científicas" temendo perdêlas, e a chamada "indústria da loucura". Somado a isso, nota-se como desafio a quebra dos estigmas e estereótipos vinculados à loucura e à geração de um olhar sensível, tolerante e responsável com aqueles que se encontram com sua normatividade psíquica restringida, resultando na produção de uma sensibilidade cultural para com esse tema. 11

Como atividade acadêmica, entende-se que a literatura técnica sobre transtornos mentais e comportamentais tem seu fator de impacto exclusivo na formação de recursos humanos no campo da saúde, pois integra projetos pedagógicos e matrizes curriculares. Todavia, o acesso a este tipo literário, portanto técnico, torna-se limitado, cabendo à literatura em geral, disseminar o pensamento das questões cotidianas. A própria concepção de loucura e de seus estranhamentos tem na literatura sua disseminação e função.

Atualmente, significativa há uma proliferação de literatura voltada para os transtornos mentais, a partir de fatos reais por cuidadores. contados seus particularmente, os pais, tais como: A espera do sol: memórias paternas de amor e síndrome bipolar; 12 Loucura: a busca de um pai pelo insano sistema de saúde; 13 e Mentes perigosas: o psicopata mora ao lado, 14 dentre outros. Assim, no jogo das palavras e no extrapolar das significações e subjetividades, a literatura se constitui num campo fértil para

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

falar sobre a loucura, quer de forma romântica, quer de forma realística.

Conceitua-se literatura como sendo uma representação predeterminada da realidade.¹⁵ Dessa forma, não necessariamente exerce o papel de expor a vida como ela realmente é, mas como poderia ser, visto que a mesma aumenta a capacidade de imaginar, de refletir a realidade social e tem o poder de transcrever a essência de uma sociedade,¹⁵ além de fazer com que o leitor reflita sobre seus conhecimentos prévios e possa gerar a transformação dos mesmos.

Diante da importância no processo de formação do indivíduo, a literatura se configura num recurso essencial para as salas de aula e para o cotidiano das crianças, constituindo-se num dos mais enriquecedores afazeres do espírito, uma atividade insubstituível para a formação do cidadão numa sociedade moderna, democrática e de indivíduos livres. 16-17

METODOLOGIA

Entende-se que as diretrizes curriculares, ao definirem os eixos de formação do profissional enfermeiro, priorizam o método científico como estrutura norteadora na busca de respostas para problemas concretos nos processos de trabalho, educação e cuidados de enfermagem, nos quais os problemas, as hipóteses e os questionamentos oriundos dos cenários de práticas oferecem oportunidades desenvolvimento da pesquisa. 0 Portanto, o presente estudo se caracteriza como de natureza exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa em que se utilizou de pesquisa documental nas obras literárias, dramatização, filmagem e uma pergunta aberta para a coleta de dados.

Definiu-se o desenho metodológico através da escolha de uma obra literária que seria lida ou relida por todos, na sua íntegra, para ser dramatizada e filmada numa perspectiva autoral, a fim de atender as exigências parciais do I Seminário de Saúde Mental no contexto da Clínica Ampliada: as mil faces da loucura. Após a apresentação do filme, procedeu-se à coleta de dados sobre a apresentação do tema, numa perspectiva avaliativa do entendimento do conteúdo do mesmo.

Elegeu-se, a partir da pesquisa bibliográfica, a obra O Alienista, em detrimento de outras significativas obras que abordam a "loucura" tais como: O Elogio da Loucura (Erasmo de Rotterdam), Hamlet (William Shakespeare), Dom Quixote de La Mancha (Miguel de Cervantes), Os Sertões (Euclides da Cunha), Quincas Borba (Machado de Assis), A Loucura na Razão Pura (Monique David-Bernard), dentre outros não menos importantes na literatura nacional e internacional.

Considerou-se a obra machadiana por ser um clássico da Literatura Brasileira, publicada no século XIX, de fácil acesso e, portanto, do conhecimento de todos os alunos de graduação, além de estar disponibilizada na web, em livro e cartoon, e, ainda encerrar uma crítica atualíssima sobre a "loucura" como um processo de controle social na perspectiva do asilo. Portanto, retrata através de certa dose de humor e ironia a apropriação da ciência médica, via psiquiatria, sobre os comportamentos humanos manifestos, sendolhe atribuído um julgamento moral e higienista.

Desta forma, considera-se que o autor antecipa-se às críticas ao paradigma psiquiátrico clássico que anos depois, no século XX, seriam aprofundadas por autores como Michel Foucault, Erwing Goffman, Franco Basaglia, dentre outros que de alguma forma influenciaram o pensamento crítico sobre a exclusão da loucura e a reforma psiquiátrica brasileira.

O grupo de alunos responsável por retratar a loucura na literatura, para a posterior apresentação no seminário, optou pela técnica amadora na produção do trabalho em estilo curta metragem, com duração de onze minutos e quarenta e quatro segundos, filmado em câmara digital Sony 7.2 megapixels.

As cenas foram gravadas na residência de um dos componentes do grupo, a partir da definição dos personagens selecionados pelos próprios alunos, e ainda um familiar e alguns vizinhos, portanto atores do curta metragem. Priorizou-se a relevância dos personagens no conto, de modo a possibilitar a compreensão da trama pelo público do seminário e aproximar ao máximo do texto original do conto.

Soma-se a dramatização como instrumento estratégia de ensino cujas fundamentam-se no início do século XX, tendo por base os experimentos com teatro espontâneo de Jacob Levy Moreno. metodologia valoriza o saber do educando e se configura como uma alternativa à pedagogia do ensino tradicional. Assim, estimula-se a reflexão dos aspectos sócio-políticoeconômicos e culturais envolvidos na temática em questão, proporcionando um olhar crítico quanto à realidade vivida. 18

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

Concorda-se que a dramatização, no cenário do ensino, proporciona o desenvolvimento da capacidade do trabalho em equipe ao confrontar conteúdos teóricos na perspectiva do enfrentamento e da resolução de problemas, gerando competências num sentido ético, criativo e reflexivo.¹⁸

Os atores dramatizaram cenas importantes do conto "O Alienista" a partir das contribuições do gênero comédia. Entende-se, de um lado, o humor como gênero dramático prendendo a atenção do público para o que está sendo apresentado. Do outro, concordase que a vida afetiva ocorre sempre em um contexto de relações do eu com o mundo e com as pessoas, variando de um momento para outro na medida em que os eventos e as circunstâncias da vida se sucedem. 19 afetividade caracteriza-se particularmente por sua dimensão de reatividade. Neste alguns transtornos mentais sentido, encerram.

A somatória da dramatização à filmagem caracteriza-se como um método fílmico. A imagem animada constitui um instrumento privilegiado para dar conta das interações individuais e coletivas, das relações sociais e familiares. ²⁰ Os dados da observação direta e fílmica constituem uma metodologia de investigação importante, que facilitam a compreensão e a representação, colocando em relevo processos de aprendizagem e de comunicação nas suas diferentes dimensões. ²⁰

Após a apresentação do filme, perguntouse aos demais alunos que participaram do seminário, excluindo os integrantes do grupo responsável: "Qual a opinião sobre a reforma psiquiátrica e sua contribuição nos recursos adotados no processo de ensino-aprendizagem alunos saúde mental?". Dos 39 regularmente matriculados na disciplina, no 2008.2, excluindo-se integrantes do grupo, 15 responderam ao questionamento, remetendo suas opiniões aos autores via e-mail.

Esse estudo atende aos preceitos éticos da Res. N°196/1996/CNS,²¹ por meio de sua aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa da UFRN, no dia 25/09/2006, com o protocolo de n° 01410051000-06.

RESULTADOS

Os dados foram analisados e, posteriormente, codificados com a letra A, que corresponde ao aluno, acompanhada por numerais arábicos de 1 a 15.

Analisando-se as respostas dadas pelos alunos, observa-se que vários pontos

relevantes foram levantados acerca da apresentação da obra em si e da "loucura" no contexto da Saúde Mental. Assim agrupou-se por eixos de entendimento, denominados: o esclarecimento de conceitos e fixação de conteúdos vistos no transcorrer da disciplina, o tratamento conferido no modelo manicomial, a relação de poder e a crítica à atuação profissional, a valorização da parte saudável do portador de transtorno mental, o preconceito-estigma-exclusão sofrido pelo mesmo, e a avaliação do seminário em si.

Sobre o esclarecimento de conceitos e fixação de conteúdos vistos no transcorrer da disciplina, alguns entrevistados informaram que "a representação do alienista [...] resgatou muito do que foi estudado pela disciplina" (A_5) , considerando "bastante proveitoso, pois veio reforçar aquilo que já havia apreendido em outros momentos da disciplina" (A_2) , além de contribuir "de maneira satisfatória para a consolidação dos estudos na disciplina Saúde Mental" (A_6) .

relação ao tratamento, Com alguns entrevistados criticaram 0 método aprisionamento dos portadores de transtornos mentais e isolamento da sociedade, conforme demonstrado no relato de A_{10} ao afirmar que "o filme, baseado na obra de Machado de Assis retrata a visão que a sociedade tinha, de essas pessoas deveriam viver enclausuradas e sem direito a qualquer vivência social."

Os alunos concordaram que o tratamento deve priorizar o bem-estar dos doentes e sua reintegração à sociedade, enfatizando "a importância de se refletir sobre a internação de pacientes portadores de transtornos mentais, como deve ser essa internação, qual o papel a ser desempenhado pela instituição etc." (A₄)

Quanto à relação de poder e a crítica à atuação profissional, evidenciou-se, para os entrevistados, uma concentração de poder sobre a destinação dos portadores de transtornos mentais por parte dos psiquiatras, fazendo com que estes sejam os únicos capazes de decidir sobre o estado de sanidade dos indivíduos. Isso pode ser demonstrado nos seguintes depoimentos dos alunos:

[...] trouxe à tona uma questão existente no século XIX e, infelizmente, ainda presente na sociedade atual. Esta consiste na apropriação do poder de decisão em relação ao modo de viver do portador de doença mental por parte daqueles que se julgam lúcidos, detentores de conhecimento e, portanto, aptos a executarem tal tarefa. [...] contribuiu para enxergarmos o quão absurdo é este modo de agir. (A₁)

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

foram audaciosos [...] para construir um trabalho de ótima qualidade [...]. (A₁₁)

Trancafiar todas as pessoas de uma cidade na casa verde [...] é dizer que todos têm problemas, é reenfatizar a relatividade da chamada loucura. [...] nos faz mais uma vez refletir o papel na sociedade dos tidos como loucos e uma maneira diferente da sugerida pela modelo manicomial de se tratar os transtornos. (A_5)

No tocante a valorização da parte saudável do portador de transtorno mental, A_1 afirmou que "[...] ao contrário do que trazem os padrões culturais, o dito 'louco' é um ser de potencialidades, que possui emoções, merece ser incluído na sociedade e tratado de uma forma humanizada". Tais aspectos devem ser priorizados e maximizados para sua reintegração psicossocial, fato este também evidenciado no depoimento de A_7 ao relatar que "a apresentação do trabalho nos impele a pensar [...] sobre como a loucura pode ser produtiva".

Na perspectiva do preconceito, estigma e exclusão social, A₃ ressaltou que portadores de distúrbios mentais são vítimas de preconceito e ficam à margem da seio sociedade." Sabe-se que, no sociedade, o portador de transtorno mental sofre com estes mecanismos discriminatórios e "o filme, baseado na obra de Machado de Assis retrata a visão que a sociedade tinha acerca das pessoas que possuíam algum transtorno, e eram por isso, consideradas loucas [...]" (A₁₀). Além disso, A6 ressaltou um aspecto curioso, onde

A apresentação do vídeo levantou questões importantes como a conclusão do protagonista de que todos nós apresentamos um pouco de loucura, inclusive ele, um médico, questionamento interessante para quebrar o estigma criado aos doentes mentais e auxiliar no desenvolvimento da humanização na atenção à saúde mental.

Do ponto de vista da avaliação do seminário, as opiniões apontaram que "a história foi muito bem encenada pelos componentes do grupo, que se superaram" (A₁₄), bem como que o caráter cômico "[...] fez com que ficássemos vidrados do início ao fim do vídeo" (A₁₃). Outro aluno relatou que

O trabalho desenvolvido pelo grupo foi muito interessante e envolvente. [...] com apenas alguns recursos, bom humor e criatividade, vocês fizeram uma ótima exposição do conteúdo do livro, bem como, uma discussão crítica acerca do tema tratado pelo mesmo, antes e após a apresentação do filme. Dessa forma, trouxeram algo inovador e rico em informações para a discussão no seminário, além de prenderem a atenção dos participantes do início ao fim, tornando esse momento ainda mais enriquecedor. [...]

DISCUSSÃO

Compreende-se que a apresentação do curta-metragem "O Alienista" proporcionou o resgate de parte dos conteúdos que foram trabalhados na disciplina de Saúde do Adulto I no contexto da Clínica Ampliada, naquele semestre letivo, representando, assim, um momento de consolidação dos conhecimentos previamente adquiridos. Com isso, percebe-se que a dramatização favorece a vinculação da teoria como elemento subsiador para a análise, reflexão e raciocínio. 18

Dessa forma, ressalta-se a importância na utilização, para o processo ensino-aprendizagem, de novos recursos teórico-metodológicos, principalmente aqueles que trazem em seu bojo aspectos relativos às artes que, em especial na área da saúde, constituem-se em verdadeiros instrumentos de resgate da sensibilidade e do prazer frente a gama de atribuições e encargos existentes em tal área.

Observa-se nos alunos significativa mudança quanto à sua formação profissional no contexto da saúde mental, no que diz respeito, embora que incipiente, a noção de uma visão holística dos portadores de transtornos mentais, e um atendimento humanizado e resolutivo, priorizando a construção de vínculo entre usuário, família, comunidade e demais profissionais dos serviços de saúde.

No entanto, se reconhece que o sistema de saúde incentiva a patologização dos transtornos mentais, acarretando na medicalização de distúrbios que poderiam ser tratados apenas com uma intervenção sensível e cuidadosa.¹¹

Destaca-se que os desafios existentes no campo da saúde mental estão centrados no discurso técnico e no saber psiquiátrico e, ao contrário disso, requer como prioridade a dimensão existencial e humana que, a mais das vezes, estão escondidas por trás do vocabulário técnico específico da profissão e dos protocolos médico-psicológicos.

Numa perspectiva contra-hegemônica, a Reforma Psiquiátrica propõe a inovação quanto às formas de organização das equipes, os papéis desempenhados pelos técnicos, a aquisição de modos e maneiras que garantam um trabalho interdisciplinar/intersetorial, assim como a interligação entre os aspectos clínicos e políticos da atenção psicossocial como pontos relevantes e importantes para a formação dos futuros profissionais da área

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

para atenderem de forma mais adequada a sua clientela.²²

Ressalte-se que, na prática cotidiana em sala de aula, trabalhar com a percepção e a compreensão dos alunos para certos temas, questões e explicações relacionadas à Saúde Mental é algo bastante complexo, uma vez que aqueles detém um repertório social sobre a loucura e o louco herdado pelo senso comum e pelo legado cultural, percebido e compreendido como um indivíduo perigoso e violento.

Na perspectiva do preconceito, estigma e exclusão social, sabe-se que, no seio da sociedade, o portador de transtorno mental sofre com estes mecanismos discriminatórios, além de carregar consigo o estigma de ser vítima desse tipo de doença. Tal constatação foi observada pelos entrevistados, ampliando sua visão sobre o silenciamento da sociedade quanto a esse tema. Destarte, alguns autores reforçam que a história da doença mental está alicerçada no modelo dos hospitais psiguiátricos ocasionando nos usuários exclusão social acrescida ainda de atitudes, crenças, sentimentos, preconceitos e estigmas gerados não só pela sociedade, como pelos próprios familiares e cuidadores².

Com isso, entende-se que o preconceito acerca da loucura e do "louco" ainda se faz presente em nossa sociedade atual, necessitando de uma mudança urgente na forma das pessoas verem a loucura e compreenderem-na, uma vez que tal patologia pode acometer qualquer indivíduo, de qualquer faixa etária, independente de sua classe social, etnia, credo e condição sócio-econômica.

Por fim, salienta-se que a utilização do recurso do humor na gravação do curtametragem serviu para prender em seu transcurso a atenção do público. O humor ou estado de ânimo é definido como o tônus afetivo do indivíduo, o estado emocional basal e difuso no qual se concentra a pessoa em determinado momento, portanto, é um dos transfundos essenciais da vida psíquica¹⁹. Trata-se, portanto, da afetividade, uma vez que a vida afetiva é a dimensão psíquica que dá cor, brilho e calor a todas as vivências humanas.¹⁹

Por ser um gênero da dramaturgia nota-se nos depoimentos o efeito positivo desse recurso utilizado para veiculação do conteúdo objeto do seminário, por ser claro, preciso e objetivo prendeu a atenção dos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência fílmica, descrita no presente trabalho, adotou diferentes técnicas que facilitaram a apreensão do objeto, ou seja, a loucura na literatura quer metodológica, quer didático-pedagógica. Este arranjo reforçou os conceitos apreendidos no decurso das aulas teórico-práticas da Saúde Mental no contexto da Clínica Ampliada, tornando evidente os mecanismos sócio-culturais, políticos e científicos da reforma psiquiátrica e seu processo de implantação.

Entende-se que a estratégia adotada pelo grupo, como um recurso técnico-metodológico e didático oportunizou aos demais alunos a compreensão de como o tema "loucura" permeia o cotidiano das pessoas com sua visão de senso comum, assim como a produção literária em todos os momentos históricos dos encontros humanos, comprovado pelo estabelecimento dos eixos de entendimento emanados de suas opiniões.

A construção do trabalho conferiu um esforço adicional ao grupo, no que diz respeito à imersão e compreensão da linguagem estilística do autor. Requereu dos mesmos uma reatualização para uma linguagem coloquial, portanto mais acessível ao público alvo, acrescida da comédia, o que, certamente, contribuiu para apreensão da temática.

Considera-se que o presente artigo reflete estratégias inovadoras ou alternativas usadas em sala de aula que contribuem para a construção social do conhecimento acerca da doença mental e sua historicidade. Nesse sentido, de um lado a Saúde Mental tornou-se visível e clarificada frente aos pressupostos do SUS, por estar inserida no Contexto da Clínica Ampliada, do outro consolidou metodologias ativas que podem ser adotadas na=formação de competências necessárias ao exercício profissional frente à pactuação pela vida.

REFERÊNCIAS

- 1. Assis M. O alienista. São Paulo: FDT Editora; 1994.
- 2. Seixas MLN, Miranda CAS, Miranda FAN. O significado da doença mental para a família. UNOPAR Cient Cienc Biol Saúde. 2005;7(1):35-41
- 3. Foucault M. História da loucura. 2°ed. São Paulo: Perspectiva; 1989.
- 4. Terra MG, Ribas DL, Sarturi F, Erdmann AL. Saúde mental: do velho ao novo paradigma uma reflexão. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2006;10(4):711-17.
- 5. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Coordenação Geral de Documentação e Informação. Legislação em Saúde Mental 1999-2001. 2ª ed. Brasília: MS; 2001.

Miranda FAN de, Santos RCA, Santos EKC dos, et al.

- 6. Machado AL, Colvero LA. Unidades de internação psiquiátrica em hospital geral: espaços de cuidados e a atuação da equipe de enfermagem. Rev Latino-Am Enfermagem. 2003;11(5):672-77.
- 7. Lemos SS, Lemos M, Souza MGG. O preparo do enfermeiro da atenção básica para a saúde mental. Arq Ciênc Saúde [periódico na internet]. 2007 Out-Dez[acesso em 2009 Jul 05];14(4):198-202. Disponível em: http://bases.bireme.br/cgi-
- bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/ia h.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextA ction=lnk&exprSearch=514617&indexSearch=ID
- ction=Ink&exprSearch=514617&indexSearch=ID 8. Campos FCB. Os desafios da gestão de redes de atenção em saúde mental para o cuidar com liberdade. In: Conferência Nacional de Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde; 2001. p. 46-51. Disponível em:
- p. 46-51. Disponível em: http://www.exclusion.net/images/pdf/425_luheg_desafios.pdf
- 9. Prazeres PS, Miranda PSC. Serviço substitutivo e hospital psiquiátrico: convivência e luta. Psicol. cienc. Prof [periódico na internet]. 2005 Jun [acesso em 2009 Jul 04];25(2):198-211. Disponível em: http://bases.bireme.br/cgi-
- bin/wxislind.exe/iah/online/?lsisScript=iah/ia h.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextA ction=lnk&exprSearch=477599&indexSearch=ID
- 10. Ramos N. Contribuição do método fílmico para o estudo das representações sociais: perspectivas teóricas e de pesquisa. In: Moreira ASP, Camargo BV, Jesuino JC, Nobrega SM. Perspectivas teóricometodológicas em representações sociais. João Pessoa: UFPB; 2005. p. 365-400.
- 11. Bezerra Junior B. Desafios da reforma psiquiátrica no Brasil. Rev Saúde Coletiva [periódico na internet]. 2007[acesso em 2009 Jul 04];17(2):243-50. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010373 312007000200002&script=sci_arttea
- 12. Greenberg M. À espera do sol: memórias paternas de amor e síndrome bipolar. Rio de Janeiro: Record; 2009.
- 13. Earley P. Loucura: a busca de um pai no insano sistema de saúde. Porto Alegre: Artmed; 2009.
- 14. Silva ABB. Mentes perigosas: o psicopata mora ao lado. Rio de Janeiro: Fontanar; 2008.
- 15. Jauss HB. A história da literatura como provocação à teoria literária. Tradução por Sérgio Tellaroli. São Paulo: Ática; 1994.
- 16. Espeiorin VM. Um passeio literário pela educação. Ciências & Cognição [periódico na internet]. 2008 Ago [acesso em 2009 Jul 05];13(3):332-336. Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org

- 17. Llosa M. A verdade das mentiras. São Paulo: Arx; 2005.
- 18. Tobase L, Gesteira ECR, Takahashi RT. Revisão de literatura: a utilização da dramatização no ensino de enfermagem. Rev. Eletr. Enf. [periódico na internet]. 2007 Jan-Abr [acesso em 2009 Jul 11]; 9(1): 214-228. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/pdf/ree/v9n1/v9n 1a17.pdf
- 19. Dalgalarrondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed Sul; 2004.
- 20. Paiva IL, Yamamoto OH. Em defesa da reforma psiquiátrica: por um amanhã que há de nascer sem pedir licença. História, Ciências, Saúde Manguinhos [periódico na internet]. 2007 Abr-Jun [acesso em 2009 Jul 05]; 14(2): 549-569. Disponível em: http://bdtd.bczm.ufrn.br/tedesimplificado/tde_arquivos/1/TDE-2006-05-05T052926Z-18/Publico/IlanaLP.pdf
- 21. Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº/196, de 10 de outubro de 1996 dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília (DF): MS; 1996.
- 22. Santos CMR, Cavalcanti AMTS, Araújo EC. Perfil do enfermeiro que presta assistência em saúde mental. Journal Nursing UFPE [periódico na internet]. 2008 [acesso em 2009 Ago 25]; 2(1): 78-86. Disponível em:http://www.ufpe.br/revistaenfermagemnova/index.php/revista/article/viewFile/409/402

Sources of funding: PROPESQ/UFRN

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/10/14

Last received: 2010/03/15 Accepted: 2010/03/17 Publishing: 2010/04/01

Address for correspondence

Marcos André de Araújo Ferreira Rua Villa Lobos, 3478, Candelária CEP: 59.065-440 — Natal, Rio Grande do Norte, Brasil